



CIÊNCIA & IMPÉRIO

ANO 4 Nº8 SEMINÁRIO CONJUNTO CIUHCT-ULisboa/UNL e ICS - ULisboa 2018

Sandra Araújo
CRIA/NOVA (Portugal)

***Conhecer o inimigo, fabricar o aliado:
os saberes dos SCCIM e o estudo
das populações de religião islâmica***

9 de Maio de 2018
12:30 – 13:30

Sala 8.2.10
FCUL

Resumo. No quadro da luta de libertação em Moçambique, as populações de religião islâmica viriam a tornar-se objecto da *vontade de saber* (Foucault 2011) do Estado colonial. Circunstância que levou ao desenvolvimento de um inédito e ambicioso programa de pesquisa, no âmbito dos SCCIM (Serviços de Centralização e Coordenação de Informações de Moçambique, f. 1961), cujo desígnio de sistematicidade e abrangência têm sido apreciados, enquanto iniciativa ímpar no contexto do colonialismo português (Alpers 1999, Cahen 2000a, 2000b, Vakil 2004, Vakil et al. 2011, Macagno 2006, Bonate 2007, Machaqueiro 2012). Sustentada num estudo de caso, a comunicação focaliza os saberes deste ramo da *intelligence* colonial portuguesa que, entendemos ter concorrido para a constituição de um tipo específico de epistemologia governamental. Um saber híbrido que, colocado ao serviço da segurança estatal, almejou facilitar a governança das populações de religião islâmica, tendo como fim último a manutenção do *status quo* colonial. Considerando que a epistemologia dos serviços de informações é matéria que se reveste de uma particular complexidade, a abordagem analítica aos saberes dos SCCIM, constitui incursão a que correspondem essencialmente os seguintes objectivos: i) o escrutínio de processos, de dispositivos e de interfaces de recolha de dados estratégicos adoptados pelo serviço, visando constituição de um *corpus* de conhecimentos sobre as populações de religião muçulmana; ii) o exame das especificidades de tais saberes, mormente no respeitante às suas bases empíricas, ao seu valor e seus limites epistemológicos; iii) a auscultação de reacções e de estratégias de resposta desenvolvidas pelos visados no decurso da *pesquisa*. Finalmente, procuramos reflectir sobre a fluidez de fronteiras entre a constituição de saberes, a concepção de políticas e a intervenção no terreno, no âmbito deste ramo de *intelligence*.

ORGANIZAÇÃO

CIUHCT e ICS-ULisboa
GI Impérios, Colonialismo
e Sociedades Pós-coloniais



ulisboa.pt



ciuhct.org



INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

ics.ul.pt



Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

fct.pt